

«RECORTE»

Apartado 2571
Lisboa-C-Portugal
Telef. 4 43 01

JORNAL DE NOTÍCIAS Porto	29. JAN. 1979
RECORD Lisboa	
COMUNISTA Lisboa	
NABÃO (O) Tomar	
ECOS DO BOMBARRAL Bombarral	
ECOS DE SÔR	

Associações Académicas - Encontro
Coimbra

MOVIMENTO ASSOCIATIVO UNIVERSITÁRIO

DA RECONQUISTA DO TEMPO DE ANTENA À COMEMORAÇÃO DA CRISE DE 1969

As Associações de Estudantes do Ensino Superior estão dispostas a reivindicar o tempo de antena que lhes foi retirado em Novembro de 1975, quando a «Rádio Estudantil» — que na altura dispunha de uma hora diária de emissão a nível nacional — foi encerrada no seguimento dos acontecimentos que marcaram politicamente o país nessa altura. Por outro lado, os dirigentes dos estudantes universitários pretendem comemorar o décimo aniversário da crise académica de 1969, crise que teve particular incidência na Academia de Coimbra, onde cerca de seis mil estudantes se recusaram a fazer exames numa atitude de hostilidade política ao governo de Marcelo Caetano.

Eis os dois pontos que estão na ordem do dia do movimento associativo universitário e que irão ser equacionados no próximo encontro nacional de Direcções Associativas do Ensino Superior a realizar, muito provavelmente, a 11 de Fevereiro na cidade de Coimbra. Ontem, as dezanove associações de estudantes presentes em Coimbra para o «ENDA do Ensino Superior» que estava convocada, foram insuficientes para que aquela estrutura de cúpula dos estudantes universitários portugueses pudesse ter o «quorum» que lhe daria um carácter deliberativo.

Apesar disto, as estruturas presentes adiantaram já alguma discussão para o próximo ENDA, tendo sido abordados assuntos que dizem respeito à própria política do ensino, como sejam as questões da reestruturação das Faculdades de Letras e do «numerus clausus» para as Faculdades Clássicas de Ciências.

Uma outra questão, também ontem, informalmente, abordada, diz respeito ao processo de escolha dos reitores. Problema intimamente ligado com o cada vez mais necessário «Estatuto Universitário», a sua discussão assume particular importância neste momento na medida em que se anuncia a nomeação para a Universidade de Lisboa como reitor do prof. Rosado Fernandes, nome contestado pela maioria das direcções associativas.

Registe-se, ainda, que as estruturas ontem reunidas em Coimbra abordaram a posição eventualmente a tomar face ao julgamento de Glória Ramalho, ex-dirigente associativa, que, como se sabe, foi processada por ter acusado, antes do «25 de Abril», um professor de ser informador da PIDE. Os estudantes reconheceram também a necessidade de se debruçarem sobre as questões da preservação do património associativo, tendo considerado positivo a futura criação em Coimbra de um museu da vida académica.

Por último, as direcções associativas presentes (AAC, Economia, Ciências, Contabilidade e Administração e Serviço Social do Porto; Técnico, Contabilidade e Administração, Ciências do Trabalho e Empresas, Educação Física, Ciências, Medicina, Letras e Economia de Lisboa, Universidade do Minho, Contabilidade e Administração de Aveiro, Magistérios de Coimbra e Chaves e Politécnico da Covilhã) apro-

varam uma moção criticando a ausência das outras associações de estudantes e apelan-

do para a participação no próximo «ENDA», cuja data é apontada para 11 de Fevereiro.